

MORTALIDADE POR SEPSE NA REGIÃO NORDESTE ENTRE OS ANOS DE 2010 E 2016.

Renata Cristina dos Santos Oliveira¹; Luís Victor Moraes de Moura¹; Cesar Alejandro Salazar Cuzcano¹; Ana Flávia Fonseca Ferreira de Santana¹; Myrian Alves Linhares¹; Consuelo Penha Castro Marques².

¹Graduandos em Medicina da Universidade Federal do Maranhão – UFMA. ²Professora Adjunta do Curso de Medicina da Universidade Federal do Maranhão – UFMA.

Sepse é uma síndrome da resposta inflamatória sistêmica, desencadeada por foco infeccioso suspeito ou confirmado. É considerada, grave problema de saúde pública devido à sua elevada taxa de mortalidade e aos onerosos gastos com tratamento. No Brasil ocorrem aproximadamente 600.000 novos casos de sepsis, por ano e a letalidade da doença gira em torno de 46% no país. Objetivo: Investigar a mortalidade por sepsis, no Nordeste do Brasil. Foi realizado estudo ecológico, de série temporal, com dados dos óbitos causados por sepsis registrados entre os anos de 2010 a 2016, no Nordeste brasileiro, disponíveis na plataforma DATASUS, do Ministério da Saúde. Os dados foram tabulados e submetidos à análise estatística utilizando-se o programa *Bioestat 5.0*. Entre os anos de 2010 a 2016 foram registrados 29.501 casos de óbitos por sepsis na região do Nordeste brasileira. Os estados que apresentaram maiores números de casos foram Bahia (8.381), Pernambuco (5.119) e Ceará (4.868). Segundo o teste de Friedman, houve diferenças estatísticas entre o Nordeste e os estados do PI, RN, AL e SE, e na comparação entre os estados do PI e CE, PI e PE, PI e BA, CE e SE, RN e BA, PE e SE, e AL e BA com ($p < 0.05$). Observou também, através do Teste de Correlação de Pearson, correlação no total geral do total do Nordeste e os estados do MA, CE, PB, PE, SE e BA ($p < 0.05$); correlação entre MA, PB, SE, BA, CE, RN; entre RN e PB; PB e BA; AL e SE; SE e BA; MA e BA; CE e PI; e PI e PE ($p < 0.05$). O número de casos de óbito por sepsis no Nordeste é elevado e aumentou no período em estudo. Os Estados da BA, PE e CE demonstraram maior prevalência destes óbitos, portanto medidas preventivas e curativas urgentes para evita-los precisam ser tomadas.

Palavras-chave: sepsis, mortalidade, epidemiologia.